PET-SAÚDE - A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA

Kizzy Santos Fernandes*; Maria Luiza Hiromi Iwakura Kasai; Maura Sassahara Higasi; Lucimar Aparecida Britto Codato; Elisa Emi Tanaka
Universidade Estadual de Londrina - kizzyfernandes@yahoo.com.br

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia apontam a necessidade de mudanças importantes nos projetos pedagógicos, nos ambientes de práticas e nas relações com os serviços de saúde e comunidades enfatizando que a formação do cirurgião-dentista deve atender as necessidades da população brasileira.O PRÓ-SAÚDE e PET-SAÚDE são dois programas vinculados aos Ministérios da Saúde e Educação, que apóiam técnica e financeiramente as Instituições de Ensino Superior que se dispuseram a realizar mudanças no processo de formação do aluno. O programa PET-SAÚDE objetiva a integração ensino-serviço, contribuição para a reorientação da formação profissional e favorece a implementação das DCN.Ele se realiza através da diversificação do cenário de aprendizagem, discussão e vivência inter e transdisciplinar, utilização dos Sistemas de informações em saúde do Ministério da Saúde, levantamento do perfil de morbimorbidade da população infantil nas diferentes regiões do município de Londrina, capacitação e qualificação de preceptores e a inserção de estágios de trabalho.Assim obtemos o reconhecimento das necessidades de saúde da população, utilização dos sistemas de informação para análise de fatores de risco, o aprimoramento na atuação profissional, e a integração ensino-serviço.O PET-Saúde veio para fortalecer o PRÓ-SAÚDE e as reformas curriculares propostas, pela consolidação dos estágios na graduação e contribuindo para o fortalecimento da importância da atenção básica nos cursos da área da saúde, com a incorporação de atividades simples e de baixo custo como estratégias de aprendizado.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA: PERCEPÇÃO DISCENTE DA INTERAÇÃO CURRICULAR

*Mariana Gabriel; Viviana Orben; Elisa Emi Tanaka
Universidade Estadual de Londrina - *marigabrielbtu@hotmail.com

Há algum tempo se faz necessária a mudança nos currículos de odontologia do Brasil, com um modelo de ensino voltado ao mercado de trabalho na qual o estudante tenha a excelência técnica associada a um pensamento critico. Em 2005 ocorreu a mudança do currículo tradicional flexneriano para o trandiciplinar na Universidade Estadual de Londrina, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002 o qual almeja que o estudante deixe a universidade capaz de atuar de maneira generalista em diferentes áreas, conseguindo articular conceitos e necessidades especificas de cada caso.Com o objetivo de avaliar qual a percepção discente da mudança curricular ocorrida foi aplicado um questionário com questões extraídas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE aos 148 estudantes do quinto ano de odontologia da primeira e segunda turma do currículo transdiciplinar e a última turma do currículo flexneriano.As repostas foram analisadas e comparadas através de programas de computador SPSS e Excel 2007 e já nesse primeiro momento de renovação do ciclo as variações entre as turmas foram pertinentes para apontar algumas mudanças ocorridas, como por exemplo, o avanço na atuação em conjunto com outras áreas profissionais, maior compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.Esses avanços não se devem apenas a mudança metodológica, mas a uma transformação na cultura pedagógica da instituição que ainda está em fase de construção através de ações que visam orientar adequações necessárias para um real currículo integrado.

METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM

Fernanda Santos Moreira*; João Paulo Menck Sangiorgio; Elisa Emi Tanaka
Universidade Estadual de Londrina - *fer.nanda37@gmail.com

A promoção da saúde está relacionada com a educação e as informações referentes a ela. A maioria dos programas educacionais demonstra estratégias baseadas em praticas de ensino unidirecionais, não havendo interação efetiva dos alunos. Assim, verifica-se a necessidade de uma prática mais participativa, na qual os alunos possam ser ativos no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste estudo é relatar uma metodologia de ensino, aplicada aos alunos do 4° e 5° anos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), na qual se efetuou uma pesquisa para avaliar os conhecimentos e a aptidão dos graduandos na transmissão de informações referentes à gripe A. Assim, utilizando-se de material de divulgação oficial do Ministério da Saúde, formulou-se um questionário sobre a gripe A H1N1, que durante o ano de 2009 era um tema significativo, muito discutido e presente em todos os veículos de comunicação. A proposta consistia em demonstrar, por meio de um processo de auto-avaliação, os déficits de aprendizagem no assunto. Uma vez que os alunos tomaram conhecimento de seus problemas, e dessa forma, estavam motivados a aprender, receberam um gabarito com as respostas comentadas, sanando todas as dúvidas. Observa-se que a avaliação, quando utilizada como problematização, se torna um método de ensino, pois curiosidades e dúvidas em relação ao tema proposto surgirão e incentivarão o aluno a saná-las. Nesse processo, o aluno que era passivo a receber informações, passa a ser ativo e dinâmico na construção do seu conhecimento. A avaliação tornou-se uma orientação ao aluno, conscientizando sobre as dificuldades e os avanços.

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA EM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS NO CURRÍCULO

Viviana Orben*; Mariana Gabriel; Wanda Terezinha Garbelini Frossard; Elisa Emi Tanaka Carloto
Universidade Estadual de Londrina - *vivi_orben@hotmail.com

O ensino na odontologia no Brasil vem passando por mudanças significantes no modelo de formação e prática. Com necessidade de formar um profissional com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo instituiu-se o modelo integrado em 2005 na Universidade Estadual de Londrina. Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção de discentes em relação às mudanças curriculares relacionadas aos métodos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, indagar o papel do docente acarreta em especular as percepções experimentadas pelos discentes. Assim, aplicamos um questionário, desenvolvido pelo Ministério da Educação/ INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), aos discentes das turmas formadas em 2008, 2009, e que irá concluir o curso em 2010. A maioria dos discentes relatou que o currículo é relativamente integrado. Dado que nos leva a concluir que embora haja uma aplicação em conjunto, há uma deficiência na integração de conhecimentos. Outro ponto discutido é a técnica de ensino utilizada. Os discentes expõem que as aulas têm sido predominantemente expositivas e a participação destes vem sendo diminuída, indo contra os objetivos das diretrizes curriculares nacionais (DCNs). Estas preconizam também que os discentes sejam capazes de buscar os conhecimentos necessários e colocar em prática, mantendo uma educação permanente e análise crítica. Capacidade que falta ser desenvolvida nos alunos formados nessa universidade. Portanto, as considerações apontam para a necessidade de mudança de atitudes para que a integração preconizada seja alcançada.